

## MOSCAS-DAS-FRUTAS (DIPTERA: TEPHRITIDAE) ASSOCIADAS A FRUTEIRAS NATIVAS EM DIFERENTES LOCALIDADES DO MUNICÍPIO DE SANTARÉM, PARÁ

OLIVEIRA, Éder Luís Azevedo<sup>1</sup>; LEMOS, Walkymário de Paulo<sup>2</sup>

A fruticultura destaca-se entre as principais atividades econômicas exercidas na Amazônia, pois além da grande variedade, faz parte de um arranjo que vem desenvolvendo grandes possibilidades sócio-econômicas, particularmente no Estado do Pará, que são os sistemas agroflorestais (SAF's). Santarém é a principal cidade do Oeste do Pará, distante 850 quilômetros de Belém, com extensa gama de fruteiras nativas e exóticas. O avanço esperado da fruticultura local muitas vezes não ocorre devido a pragas que limitam a produção e comercialização dos frutos, onde os produtores paraenses perdem potenciais mercados para a exportação. Dentre as principais pragas destacam-se as moscas-das-frutas (Diptera: Tephritidae), que encontram no Estado do Pará uma diversidade muito grande de frutos potencialmente hospedeiros, prejudicando a fruticultura local. Este trabalho tem como objetivo conhecer as principais espécies de moscas-das-frutas associadas a fruteiras nativas e exóticas presentes em diferentes comunidades ribeirinhas do município de Santarém, Pará, as margens dos rios Amazonas e Tapajós. Expedições foram realizadas nos períodos chuvoso e de estiagem. Dessa forma, realizou-se uma primeira expedição a Santarém, no período de 28/04/2008 a 01/05/2008, onde neste período estavam ocorrendo chuvas em excesso (águas altas), com a finalidade de coletar o máximo possível de frutos silvestres e/ou cultivados, em oito localidades diferentes, para verificação da existência de moscas-das-frutas. As localidades onde foram feitas as coletas tiveram suas coordenadas geográficas registradas com auxílio de um G.P.S. Muitos dos frutos foram coletados em áreas de várzeas inundadas. Tais frutos foram transportados até o Laboratório de Entomologia da Embrapa Amazônia Oriental, Belém, Pará. Os frutos foram pesados, quantificados e dispostos em bandejas plásticas, devidamente identificadas, com uma camada de areia esterilizada e umedecida, onde ocorreria a pupação. Durante o processo de criação, observou-se que apenas um pupário foi coletado, em Cipó-de-fogo (*Euphorbia phosphorea* Mart.), onde o mesmo foi transferido para um frasco plástico de 500 mL contendo vermiculita umedecida, o qual foi acondicionado em câmara climatizada tipo BOD ( $25 \pm 0,5$  °C, UR:  $70 \pm 10\%$  e 12 horas de fotofase). Nenhum adulto foi obtido nas amostras coletadas e isso está associado, possivelmente, ao fato de que todas as frutas coletadas estavam presentes em áreas alagadas, impossibilitando assim a complementação do ciclo de vida das moscas-das-frutas, haja vista que o seu período pupal é desenvolvido no solo.

<sup>1</sup> Bolsista do PIBIC/Embrapa Amazônia Oriental. Acadêmico do 7º semestre do curso de Agronomia.

<sup>2</sup> Pesquisador/Dr. Entomólogo, Embrapa Amazônia Oriental. Orientador.

VI Seminário de Iniciação Científica da UFRA e XII Seminário de iniciação Científica da EMBRAPA Amazônia Oriental/2008